

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.583.506
Preferenciais	0
Total	203.583.506
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	9.203.033	7.600.404
1.01	Ativo Circulante	191.663	279.084
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.193	958
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.605	15.423
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.605	15.423
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	171.865	262.703
1.01.08.03	Outros	171.865	262.703
1.02	Ativo Não Circulante	9.011.370	7.321.320
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.318	67.068
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	61.318	67.068
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	33.458	39.297
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	89	0
1.02.01.09.05	Outros	27.771	27.771
1.02.02	Investimentos	8.887.033	7.191.232
1.02.02.01	Participações Societárias	8.887.033	7.191.232
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.887.033	7.191.232
1.02.04	Intangível	63.019	63.020
1.02.04.01	Intangíveis	63.019	63.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	9.203.033	7.600.404
2.01	Passivo Circulante	657	7.918
2.01.02	Fornecedores	257	205
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	257	205
2.01.03	Obrigações Fiscais	400	6.488
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	400	6.488
2.01.03.01.02	Outros	400	6.488
2.01.05	Outras Obrigações	0	1.225
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.225
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.225
2.02	Passivo Não Circulante	401.330	516.731
2.02.02	Outras Obrigações	401.007	516.412
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	373.236	488.641
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	373.236	488.641
2.02.02.02	Outros	27.771	27.771
2.02.02.02.05	Outras obrigações	27.771	27.771
2.02.04	Provisões	323	319
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	323	319
2.02.04.01.05	Provisões tributárias	323	319
2.03	Patrimônio Líquido	8.801.046	7.075.755
2.03.01	Capital Social Realizado	9.509.569	7.633.569
2.03.04	Reservas de Lucros	-699.786	-549.617
2.03.04.01	Reserva Legal	-699.786	153.451
2.03.04.10	Ganhos e perdas em transações de capital	0	-703.068
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.737	-8.197

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-158.199	-358.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-11	-20
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-158.113	-358.214
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-158.199	-358.234
3.06	Resultado Financeiro	18.872	-38.399
3.06.01	Receitas Financeiras	26.079	667
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.207	-39.066
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-139.327	-396.633
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.458	0
3.08.01	Corrente	-4.458	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-143.785	-396.633
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-143.785	-396.633
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00082	-0,00279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-143.785	-396.633
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-540	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-144.325	-396.633

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.928	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.159	645
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-143.785	-396.633
6.01.01.02	Variações monetárias e cambiais, liquidas	-24.487	39.063
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	158.113	358.215
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.231	-645
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	9.657	-667
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-88	0
6.01.02.05	Partes relacionadas, liquidas	-1.306	20
6.01.02.06	Obrigações fiscais	-6.088	0
6.01.02.07	Variações no capital circulante e não circulante, líquidas	0	2
6.01.02.08	Provisões	4	0
6.01.02.09	Outros	52	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.860.837	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.876.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.235	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	958	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.193	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-143.785	0	-143.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-143.785	0	-143.785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.384	0	-540	-6.924
5.06.04	Ganhos em transações de capital, líquidas	0	0	-6.384	0	0	-6.384
5.06.05	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada	0	0	0	0	-540	-540
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-556.001	-143.785	-8.737	8.801.046

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.840.569	0	40.285	0	-25.249	6.855.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.840.569	0	40.285	0	-25.249	6.855.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-57.507	0	0	-57.507
5.04.08	Direito de recesso dos acionistas não controladores	0	0	-57.507	0	0	-57.507
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-396.633	0	-396.633
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-396.633	0	-396.633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12	0	0	-12
5.06.04	Variação cambial s/investimento líquido em controlada no exterior	0	0	-12	0	0	-12
5.07	Saldos Finais	6.840.569	0	-17.234	-396.633	-25.249	6.401.453

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-75	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-75	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-132.034	-357.548
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-158.113	-358.215
7.06.02	Receitas Financeiras	26.079	667
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-132.109	-357.548
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-132.109	-357.548
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.469	19
7.08.02.01	Federais	4.469	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.207	39.066
7.08.03.02	Aluguéis	0	3
7.08.03.03	Outras	7.207	39.063
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	7.207	0
7.08.05	Outros	-143.785	-396.633
7.08.05.01	Lucro (prejuízo) do período	-143.785	-396.633

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	64.939.741	68.166.203
1.01	Ativo Circulante	9.512.049	9.771.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163.693	546.639
1.01.03	Contas a Receber	5.960.896	5.906.575
1.01.03.01	Clientes	5.960.896	5.906.575
1.01.04	Estoques	496.988	508.179
1.01.06	Tributos a Recuperar	900.406	1.319.633
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	900.406	1.319.633
1.01.07	Despesas Antecipadas	971.432	270.657
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.018.634	1.220.181
1.01.08.03	Outros	1.018.634	1.220.181
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	805.998	1.033.278
1.01.08.03.02	Outros	212.636	186.903
1.02	Ativo Não Circulante	55.427.692	58.394.339
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.644.509	11.150.999
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.644.509	11.150.999
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.842.061	2.782.992
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	1.594.702	1.190.560
1.02.01.09.05	Tributos diferidos	6.996.762	6.953.736
1.02.01.09.06	Outros	210.984	223.711
1.02.02	Investimentos	1.521.086	4.514.462
1.02.02.01	Participações Societárias	1.521.086	4.514.462
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.521.086	4.514.443
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	19
1.02.03	Imobilizado	30.657.337	31.426.104
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.775.290	26.772.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.882.047	4.653.449
1.02.04	Intangível	11.604.760	11.302.774
1.02.04.01	Intangíveis	11.604.760	11.302.774
1.02.04.01.02	Intangível em operação	8.297.785	8.093.721
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	3.306.975	3.209.053

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	64.939.741	68.166.203
2.01	Passivo Circulante	9.056.292	12.404.974
2.01.02	Fornecedores	6.821.137	7.350.066
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.614.746	6.815.003
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	206.391	535.063
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.761	95.648
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	439.838	2.202.796
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	327.056	357.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	327.056	357.592
2.01.04.02	Debêntures	112.782	1.845.204
2.01.05	Outras Obrigações	1.547.077	2.302.631
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	947.386	1.672.703
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	947.386	1.672.703
2.01.05.02	Outros	599.691	629.928
2.01.05.02.04	Receitas diferidas	106.552	151.567
2.01.05.02.05	Passivo atuarial	22.533	21.886
2.01.05.02.06	Outras obrigações	470.606	456.475
2.01.06	Provisões	163.479	453.833
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	163.479	453.833
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	73.146	68.779
2.01.06.01.05	Participação de empregados no resultado	90.333	385.054
2.02	Passivo Não Circulante	38.527.404	41.249.561
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	221.926	2.727.720
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	221.926	250.580
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	221.926	250.580
2.02.01.02	Debêntures	0	2.477.140
2.02.02	Outras Obrigações	31.370.609	31.916.451
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.144.819	30.350.667
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	30.144.819	30.350.667
2.02.02.02	Outros	1.225.790	1.565.784
2.02.02.02.03	Passivo atuarial	791.721	780.345
2.02.02.02.04	Obrigações fiscais, líquidas	150.540	145.120
2.02.02.02.05	Outras obrigações, líquidas	67.940	61.854
2.02.02.02.06	Receitas diferidas	95.447	98.820
2.02.02.02.07	Fornecedores	120.142	479.645
2.02.03	Tributos Diferidos	177.938	150.488
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	177.938	150.488
2.02.04	Provisões	6.756.931	6.454.902
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.070.071	5.764.437
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.474.118	4.226.450
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	430.519	415.044
2.02.04.01.05	Provisões cíveis e regulatório	1.165.434	1.122.943
2.02.04.02	Outras Provisões	686.860	690.465
2.02.04.02.04	Provisão para desmantelamento de ativos	686.860	690.465
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	17.356.045	14.511.668

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	9.509.569	7.633.569
2.03.04	Reservas de Lucros	-699.786	-549.617
2.03.04.01	Reserva Legal	-699.786	-549.617
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.737	-8.197
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.554.999	7.435.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.032.220	8.327.519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.154.054	-5.143.377
3.03	Resultado Bruto	2.878.166	3.184.142
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.564.918	-2.578.635
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.763.581	-1.768.677
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-873.669	-830.302
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	166.597	141.935
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-73.968	-62.682
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.297	-58.909
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	313.248	605.507
3.06	Resultado Financeiro	-598.908	-3.523.767
3.06.01	Receitas Financeiras	188.803	191.192
3.06.02	Despesas Financeiras	-787.711	-3.714.959
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-285.660	-2.918.260
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.140	831.500
3.08.01	Corrente	-48.715	-37.368
3.08.02	Diferido	33.575	868.868
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-300.800	-2.086.760
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-300.800	-2.086.760
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-143.785	-396.633
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-157.015	-1.690.127
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00082	-0,00279

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-300.800	-2.086.760
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-722	0
4.02.01	Reflexo da variação cambial sobre investimento no exterior	-722	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-301.522	-2.086.760
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-144.324	-396.633
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-157.198	-1.690.127

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	694.918	762.415
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.421.212	2.362.719
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-300.800	-2.086.760
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.864.580	1.751.906
6.01.01.03	Variações monetárias e cambiais	-398.211	2.825.314
6.01.01.04	Rendimentos de aplicações financeiras	-37.032	-2.126
6.01.01.05	Juros provisionados	973.985	598.045
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-33.575	-868.867
6.01.01.07	Baixa de imobilizado e intangível	3.428	9.096
6.01.01.08	Provisão para descontinuidade de ativos	5.110	4.747
6.01.01.09	Equivalência patrimonial	20.297	58.909
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	291.841	71.314
6.01.01.11	Provisão para obsolescência nos estoques	31.589	1.141
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.726.294	-1.600.304
6.01.02.01	Contas a receber	-334.069	-142.776
6.01.02.02	Estoques	-20.398	33.611
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	17.829	-249.550
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-53.919	-147.568
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-700.775	-747.756
6.01.02.06	Outros ativos	-3.591	0
6.01.02.07	Fornecedores	-584.259	-235.930
6.01.02.08	Provisões	-62.321	106.131
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a pagar	-12.754	-99.657
6.01.02.10	Receita antecipada	-48.388	2.690
6.01.02.11	Partes relacionadas	68.389	-32.002
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	10.581	36.831
6.01.02.13	Passivo atuarial	12.023	12.961
6.01.02.15	Variações no capital circulante e não circulante, líquidas	-14.642	36.043
6.01.02.19	Recursos capitalizáveis e outras obrigações não circulantes	0	-173.332
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.781.355	-2.106.705
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-1.009.443	-1.902.860
6.02.02	Redução de participação em coligada	2.973.078	0
6.02.03	Adições por aquisição de empresas	-182.280	0
6.02.04	Compra de ações de minoritários	0	-203.845
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.859.219	1.256.960
6.03.01	Partes relacionadas	-1.629.656	13.352.732
6.03.02	Empréstimos e financiamentos	-4.375.563	-11.791.798
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-303.974
6.03.04	Aumento de capital	1.876.000	0
6.03.05	Aumento de capital de não controladores em controladas	1.270.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-382.946	-87.330
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	546.639	141.990
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.693	54.660

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755	7.435.913	14.511.668
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755	7.435.913	14.511.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000	0	1.876.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000	0	1.876.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-143.785	0	-143.785	-157.015	-300.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-143.785	0	-143.785	-157.015	-300.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.384	0	-540	-6.924	1.276.101	1.269.177
5.06.04	Ganhos em transações de capital	0	0	-6.384	0	0	-6.384	6.384	0
5.06.05	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada	0	0	0	0	-540	-540	-182	-722
5.06.06	Aumento de capital em controlada	0	0	0	0	0	0	1.270.000	1.270.000
5.06.07	Outros efeitos em controlada	0	0	0	0	0	0	-101	-101
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-556.001	-143.785	-8.737	8.801.046	8.554.999	17.356.045

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.840.569	0	40.285	0	-25.249	6.855.605	10.694.175	17.549.780
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.840.569	0	40.285	0	-25.249	6.855.605	10.694.175	17.549.780
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-57.507	0	0	-57.507	-286.848	-344.355
5.04.08	Direito de recesso dos acionistas não controladores	0	0	-57.507	0	0	-57.507	-286.848	-344.355
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-396.633	0	-396.633	-1.690.127	-2.086.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-396.633	0	-396.633	-1.690.127	-2.086.760
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12	0	0	-12	51	39
5.06.04	Variação cambial s/investimento líquido em controlada no exterior	0	0	-12	0	0	-12	51	39
5.07	Saldos Finais	6.840.569	0	-17.234	-396.633	-25.249	6.401.453	8.717.251	15.118.704

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	10.527.703	10.919.706
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.836.547	11.164.776
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-308.844	-245.070
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.133.450	-4.255.366
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.768.407	-2.123.738
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.365.043	-2.131.628
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.394.253	6.664.340
7.04	Retenções	-1.864.580	-1.751.906
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.864.580	-1.751.906
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.529.673	4.912.434
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	168.506	132.283
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.297	-58.909
7.06.02	Receitas Financeiras	188.803	191.192
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.698.179	5.044.717
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.698.179	5.044.717
7.08.01	Pessoal	933.081	946.750
7.08.01.01	Remuneração Direta	533.632	541.923
7.08.01.02	Benefícios	151.696	139.481
7.08.01.03	F.G.T.S.	145.404	51.122
7.08.01.04	Outros	102.349	214.224
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.302.351	2.475.624
7.08.02.01	Federais	883.714	59.175
7.08.02.02	Estaduais	2.401.568	2.403.195
7.08.02.03	Municipais	17.069	13.254
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	763.547	3.709.103
7.08.03.01	Juros	950.746	525.736
7.08.03.03	Outras	-187.199	3.183.367
7.08.03.03.01	Variação cambial	-332.786	2.979.691
7.08.03.03.02	Atualização monetária	12.620	13.107
7.08.03.03.03	Outros	132.967	190.569
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-300.800	-2.086.760
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-143.785	-396.633
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-157.015	-1.690.127

Comentário do Desempenho

As seguintes informações financeiras da Companhia estão adequadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e seguindo o International financial Standatds ("IFRS").

Demonstração do Resultado Consolidado R\$ milhões	Trimestre findo em		Δ %
	1T 16	1T 15	
Receita Líquida	8.032,2	8.327,5	-3,5%
Custos e Despesas	(5.834,1)	(5.911,2)	-1,3%
EBITDA	2.198,1	2.416,3	-9,0%
Equivalência patrimonial	(20,3)	(58,9)	-65,5%
Depreciação e Amortização	(1.864,6)	(1.751,9)	6,4%
EBIT	313,2	605,5	-48,3%
Resultado financeiro	(598,9)	(3.523,8)	-83,0%
Resultado antes dos impostos	(285,7)	(2.918,3)	-90,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15,1)	831,5	-101,8%
Prejuízo Líquido	(300,8)	(2.086,8)	-85,6%
Acionistas controladores	(143,8)	(396,6)	-63,7%
Acionistas não controladores	(157,0)	(1.690,1)	-90,7%

A receita líquida do primeiro trimestre de 2016 foi negativamente afetada pela redução das tarifas de interconexão, conforme plano e cronograma estabelecido pela ANATEL.

No comparativo do primeiro trimestre de 2016 em relação ao resultado para o mesmo período de 2015, a receita líquida total apresenta decréscimo de 3,5 por cento e o EBITDA redução de 9,0 por cento.

No entanto, como parte do plano de reestruturação societária, durante o primeiro trimestre os serviços de valor adicionado passaram a ser prestados por outra empresa do grupo, cujos resultados não são consolidados pela Companhia. Para fins de adequada comparabilidade, normalizando os efeitos desta mudança, a receita líquida e o EBITDA referentes ao primeiro trimestre de 2016 teriam crescido 0,5 por cento e 3,9 por cento, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme resumo a seguir:

Demonstração do Resultado Consolidado R\$ milhões	Trimestre findo em		Δ %
	1T 16	1T 15	
Receita Líquida normalizada	8.368,4	8.327,5	0,5%
EBITDA normalizado	2.511,7	2.416,3	3,9%

Comentário de Desempenho

Período de Referência	31/mar/16	31/dez/15	31/mar/16	31/dez/15
R\$ milhões				
<u>Ativo</u>			<u>Passivo</u>	
Ativo circulante	9.512,0	9.771,9	Passivo circulante	9.056,3
Ativo não circulante	55.427,7	58.394,3	Passivo não circulante	38.527,4
			Patrimônio Líquido	17.356,0
Total do ativo	64.939,7	68.166,2	Total do passivo e patrimônio líquido	64.939,7

Em 26 de fevereiro de 2016, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária aumento de capital na Companhia no montante de R\$1.876 milhões, mediante a emissão de 43.368.804 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. As ações foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Amov I, S.A. de C.V., por meio da capitalização de créditos oriundos de adiantamentos para o futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

1. Histórico e contexto operacional

A Claro Telecom Participações S.A. (“Companhia”) foi constituída em 27 de setembro de 2004 de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, sediada na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, e tem por objeto social exercer o controle de companhias exploradoras de serviços de telecomunicações. A Companhia tem como acionista controlador a América Móvil S.A.B. de C.V. (“América Móvil”), organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Companhia, através de suas controladas, diretas e indiretas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por assinatura e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Companhia detém controle direto ou indireto, principalmente, das seguintes controladas: (i) Claro S.A. (“Claro”), que atua no mercado de telecomunicações, principalmente, de telefonia local e de longa distância nacional e internacional (“STFC”), no Serviço Móvel Pessoal (“SMP”), em transmissão de dados (“SCM”) e TV por assinatura (“SEAC”); (ii) Star One S.A. (“Star One”), que é a principal provedora brasileira de capacidade satelital, (iii) Primesys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações; (iv) Telmex do Brasil S.A. (“TdB”), que presta serviços de comunicação de dados e internet; (v) BrasilCenter Comunicações Ltda. (“BrasilCenter”), operadora de call center, (vi) Americel S.A. (“Americel”), que atua na implantação, operação e prestação de serviços de telecomunicações, bem como a compra, venda, locação, cessão de uso de meios e equipamentos a qualquer título, importação e a exportação de equipamentos e outros produtos, e prestação de serviços correlatos, (vii) Reyc Comércio e Participações Ltda. (“Reyc”), que atua na importação e venda de equipamentos, (viii) Net Brasil Serviços de Televisão por Assinatura S.A. (“Net Brasil”) que atua na representação e locação de produtos e acessórios nacionais e estrangeiros inerentes à televisão por assinatura, a intermediação, por conta própria ou alheia, de programação, comerciais, projetos de patrocínio e procedimentos de mídia e venda de espaços comerciais e exploração de canais relacionados a televisão por assinatura, (ix) iMusica S.A. (“Imusica”) que atua como provedor de conteúdo para as principais operadoras de telefonia celular e serviços de música do Brasil e do mundo, desenvolve plataformas de gestão e distribuição de música e realiza projetos de *music branding* para grandes marcas; e (x) Brasil Telecomunicações S.A. (“BRTel”) que opera no mercado de televisão por assinatura e internet banda larga.

Com vistas a ampliar a atuação no segmento fixo, em 28 de janeiro de 2016 a controlada Claro S.A. adquiriu o controle acionário da BrTel, sociedade que opera no mercado de televisão por assinatura e internet banda larga em diversos municípios brasileiros sob a marca “BLUE”. A aquisição da BrTel foi efetivada após autorizações concedidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, publicadas no Diário Oficial da União em 11 de dezembro de 2015 e 15 de janeiro de 2016, respectivamente.

Notas Explicativas

Os contratos de concessão, por meio dos quais foram outorgadas pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de telefonia de longa distância nacional e internacional, foram renovados por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, em caráter oneroso. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgada à controlada Star One, renovada em 31 de dezembro de 2005, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

A controlada Claro arrematou no dia 30 de setembro de 2014, através do edital de licitação nº 2/2014-SOR/SPR/CD-ANATEL um dos lotes oferecidos no leilão do 4G, promovido pela ANATEL. Esse lote de abrangência nacional permite à vencedora oferecer o serviço de banda larga de quarta geração na frequência de 700MHZ em todo o país.

Em 8 de dezembro de 2014, foi publicado no DOU o extrato do Termo de Autorização assinado junto à ANATEL referente à aquisição de Radiofrequência na faixa de 700MHz, com prazo de expiração em dezembro de 2029, renovável por mais quinze anos a título oneroso.

As operadoras vencedoras deste leilão ficaram obrigadas a constituir em até 90 dias da data de publicação do extrato do Termo no DOU uma Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD), a qual ficou responsável pela operacionalização de forma isonômica de todos os procedimentos de redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação.

Assim, em 02 de março de 2015, foi constituída a Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV, da qual são associadas à controlada Claro e as empresas Telefônica Brasil S/A, Algar Celular S/A e TIM Celular S/A.

Notas Explicativas

Segue resumo das licenças para prestação de serviços de telecomunicações detidas pelas controladas da Companhia:

Empresa	Licença
Claro	Serviço Telefônico Fixo Comutado na modalidade Local** Serviço Telefônico Fixo Comutado nas modalidades Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional* Serviço Móvel Pessoal (SMP) Serviço de Comunicação de Dados (SCM)** Serviço de Acesso Condicionado (SEAC)** Serviço Móvel Marítimo (SMM)** Serviço Móvel Global por Satélite (SMGS)**
Americel	Serviço de Comunicação de Dados (SCM)**
Star One	Serviço de Comunicação de Dados (SCM)** Exploração de Satélite
PMS	Serviço de Comunicação de Dados (SLE)**
TdB	Serviço de Comunicação de Dados (SCM)**

* Termo final em 2025.

** Licenças por prazo indeterminado.

Notas Explicativas

A controlada Claro possui autorizações para explorar o serviço móvel pessoal (“SMP”) por meio das seguintes faixas de frequência:

Região	Prazos						
	450 MHz	850 MHz	900 MHz	1800 MHz	3G 1900 – 2100 MHz	4G 2500 MHz Outubro, 2027***	4G 700 MHz Dezembro, 2029
Nacional							
Acre	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	-	-
Rondônia	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	-	-
Tocantins	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	-	-
Distrito Federal	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	-	-
Mato Grosso	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	-	-
Mato Grosso do Sul	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	-	-
Goiás	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	-	-
Bahia	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Março, 2023	-	-
Sergipe	-	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Março, 2023	-	-
Alagoas	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	-	-
Ceará	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	-	-
Paraíba	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	-	-
Piauí	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	-	-
Pernambuco	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	-	-
Rio Grande do Norte	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	-	-
Paraná	-	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017***	Março, 2023	-	-
Paraná (Norte)	-	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Março, 2023	-	-
Santa Catarina	-	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017**	Março, 2023	-	-
Rio de Janeiro	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028***	Março, 2023	-	-
Espírito Santo	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028***	Março, 2023	-	-
Rio Grande do Sul	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028***	Março, 2023	-	-
São Paulo – Capital	Outubro, 2027*	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	-	-
São Paulo – Interior	-	Março, 2028	Março, 2028	Março, 2028	Março, 2023	-	-
Minas Gerais	-	-	Abril, 2020	Março, 2023	Março, 2023	-	-
Minas Gerais (Triângulo Mineiro)	-	-	-	Março, 2023	Março, 2023	-	-
Amazonas	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	-	-
Maranhão	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	-	-
Roraima	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	-	-
Amapá	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	-	-
Pará	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	-	-

A controlada Claro optou por não renovar 16 blocos regionais.

* Inclui CN 12.

** Alguns blocos vencem em Março de 2023.

*** Adicionalmente ao bloco de 20 + 20 MHz Nacional a controlada Claro também adquiriu 19 blocos regionais de 10 + 10 MHz.

A ANATEL está conduzindo um novo leilão para concessão do direito de uso de radiofrequências nas faixas de 1800 MHz, 1900 MHz e 2500 MHz.

Em dezembro de 2015, ocorreu a sessão de abertura e julgamento das propostas e, com base nas informações disponibilizadas naquela oportunidade, a controlada Claro espera adquirir mais 19 lotes na frequência de 2500 MHz.

A controlada Claro está aguardando a publicação do resultado oficial do leilão por parte da ANATEL e, por tal motivo, os referidos lotes não constam do quadro resumo de licenças acima disponibilizado.

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

Notas Explicativas

Os demais serviços de telecomunicações prestados pela Companhia, tais como o Serviço Móvel Pessoal (SMP) e o Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) foram outorgados sob o regime privado, com base em autorizações expedidas pela ANATEL. O regime jurídico aplicável aos referidos serviços não estabelece obrigações de reversibilidade de bens.

2. Apresentação das Informações trimestrais

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB ("*International Accounting Standards Board*"), exceto pela apresentação das demonstrações do valor adicionado, a qual não é exigida pelo IASB. As informações trimestrais da controladora e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações e orientações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2016.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 13 de maio de 2016.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia, publicadas na imprensa oficial em 29 de março de 2016.

As divulgações referentes às notas explicativas não sofreram alterações significativas em relação àquelas existentes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis

3.1 Bases de consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminados, quando aplicáveis, os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, resultados de equivalência patrimonial de controladas, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulante e não circulante, bem como é destacado o valor da participação de acionistas não controladores nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas apresentadas no exercício anterior.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social. No demonstrativo, abaixo, seguem as principais controladas:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Indireta	Direta	Indireta	Direta
Claro (1)	-	44,83%	-	23,56%
Americel	-	100,00%	-	100,00%
Star One	44,83%	-	23,56%	-
PMS	44,83%	-	23,56%	-
TdB	44,83%	-	23,56%	-
BrasilCenter	44,83%	-	23,56%	-
Reyc	44,83%	-	23,56%	-
Net Brasil	44,83%	-	23,56%	-
Imusica	44,83%	-	23,56%	-
BrTel (2)	44,83%	-	-	-

(1) Aumento de participação, conforme descrito na Nota 8.

(2) Controlada adquirida em janeiro de 2016.

3.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Estimativas e premissas

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Notas Explicativas

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia registra provisões para contingências no passivo circulante e no não circulante, de acordo com a estimativa de prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões não sofreram alteração em relação aos descritos na Nota 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

3.3 Novas práticas

As ITRs foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e publicadas na imprensa oficial em 29 de março de 2016, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações, que entraram em vigor a partir de 2016, descritos a seguir:

- IFRS 5 Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations (Ativos Não Correntes Destinados a Venda e Operações Descontinuadas), revisão.
- IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures (Instrumentos Financeiros: Divulgações), revisão.
- IFRS 11 Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilizações de Aquisições de Acordos Conjuntos), revisão.

Notas Explicativas

- IFRS 14 Regulatory Deferral Accounts (Contas de Diferimento Regulatórias), emissão. IAS 1 Disclosure Initiative (Iniciativas de Divulgação), revisão.
- IAS 16 and IAS 38 Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization (Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização), revisão.
- IAS 19 Employee Benefits (Benefícios a Empregados), revisão.
- Amendments to IAS 27 Equity Method in Separate Financial Statements (Emendas ao IAS 27 Método de Equivalência Patrimonial nas Demonstrações Financeiras separadas), revisão.
- IAS 34 Interim Financial Reporting (Relatórios Financeiros Intermediários), revisão.

Na data de elaboração destas ITRs, as seguintes emissões e alterações nas IFRS haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória:

Norma	Vigência
IFRS 9 – Financial Instruments (Instrumentos financeiros), emissão da versão final	1º de janeiro de 2018
IFRS 10, 12 e IAS 28 – Investments Entities: applying consolidation exception (Aplicando a exceção na consolidação), revisão	A definir
IFRS 15 – Revenue from contracts with clients (Receita de contratos com clientes), emissão	1º de janeiro de 2018
IFRS 16 – Leases (arrendamentos); emissão	1º de janeiro de 2019

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória e atualmente avalia o impacto destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	558	958	124.011	369.045
Títulos e valores mobiliários	7.635	-	39.682	177.594
	8.193	958	163.693	546.639

Notas Explicativas

5. Contas a receber, líquido

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Venda de aparelhos celulares e acessórios	945.318	1.001.376
Serviços de voz, dados e outros	6.528.691	6.266.487
Administradoras estrangeiras	62.163	71.674
	7.536.172	7.339.537
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.575.276)	(1.432.962)
	5.960.896	5.906.575

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes, por idade de vencimento (aging list):

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	4.161.177	4.107.064
Vencidas		
De 1 a 30 dias	1.240.091	1.282.010
De 31 a 60 dias	396.359	369.199
De 61 a 90 dias	303.641	272.485
Mais de 90 dias	1.434.904	1.308.779
	7.536.172	7.339.537

A movimentação do saldo de provisão para crédito liquidação duvidosa é como se segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	1.432.962	1.173.635
Aquisição de empresas	35.478	-
Provisão constituída	291.841	959.937
Baixas de provisão (1)	(185.005)	(700.610)
Saldo final	1.575.276	1.432.962

(1) Decorrente de baixa de faturas, com reconhecimento da perda após período de intensas ações de cobrança.

6. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Estoques de aparelhos para revenda	326.067	328.397
Materiais para manutenção de rede e assistência técnica	111.659	113.639
Estoques de <i>simcards</i> e acessórios para revenda	17.797	26.640
Outros	73.054	84.616
	528.577	553.292
(-) Provisão para perdas em estoques	(31.589)	(45.113)
	496.988	508.179

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas em estoques é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	45.113	43.762
Provisão constituída	3.167	15.401
Baixas	(16.691)	(14.050)
Saldo final	31.589	45.113

A provisão para perda em estoques é constituída com base nos itens em estoque com baixa movimentação, considerados de difícil realização.

7. Tributos a recuperar e diferidos, líquidos

7.1. Tributos a recuperar, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar	-	-	1.338.650	1.273.367
Imposto de renda retido na fonte	11.597	12.299	548.676	467.445
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	112.048	305.579
PIS/COFINS	-	-	205.463	185.606
FINSOCIAL	-	-	218.590	200.685
CPMF pago indevido	33.458	39.297	33.458	39.297
Outros	8	3.124	38.223	38.214
	45.063	54.720	2.495.108	2.510.193
Circulante	11.605	15.423	900.406	1.319.633
Não circulante	33.458	39.297	1.594.702	1.190.560

Notas Explicativas

7.2. Tributos diferidos, líquidos

Os principais componentes do ativo fiscal diferido, líquido estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ativo fiscal diferido				
Prejuízos fiscais	2.497.510	910.273	2.521.716	918.987
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	656.427	236.314	614.710	221.295
Provisão para contingências	734.329	264.359	713.414	256.829
Tributos com exigibilidade suspensa	806.174	290.223	762.548	274.517
Crédito fiscal incorporado (1)	542.789	195.404	556.627	200.386
Plano atuarial	142.509	51.303	141.448	50.921
Outras diferenças temporárias	406.768	146.436	452.686	163.077
	5.786.506	2.094.312	5.763.149	2.086.012
Passivo fiscal diferido				
Inovação tecnológica	(3.358)	(695)	(3.617)	(695)
Prêmio sobre emissão de debêntures	(1.776)	(640)	(1.776)	(640)
Correção monetária especial	(18.915)	(6.809)	(18.915)	(6.809)
Intangível	(96.042)	(34.575)	(95.569)	(34.405)
Ativo imobilizado	(766)	(276)	(766)	(276)
Ágio em aquisições (2)	(575.745)	(144.459)	(587.336)	(144.621)
	(696.602)	(187.454)	(707.979)	(187.446)
Ativo fiscal diferido, líquido	5.089.904	1.906.858	5.055.170	1.898.566
	6.996.762		6.953.736	

(1) Benefício fiscal oriundo de amortização do ágio vertido da incorporada NET.

(2) Passivo fiscal diferido oriundo da incorporada NET (combinações de negócios da Vivax Ltda, NET Jundiá Ltda, Big TV e ESC 90), conforme pronunciamento técnico CPC 15.

Seguem abaixo as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos, consolidado:

	Consolidado		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.055.170	1.898.566	6.953.736
Adições	150.689	47.663	198.352
Baixas	(109.019)	(46.307)	(155.326)
Saldos em 31 de março de 2016	5.096.840	1.899.922	6.996.762

A tabela abaixo apresenta o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Ano	Consolidado (*)
Abril à dezembro de 2016	1.712.140
2017	966.572
2018	1.131.601
2019	1.158.037
2020	1.320.846
2021	370.636
2022 a 2025	1.220.986
	7.880.818

(*) Corresponde ao total do ativo diferido, sem incluir o valor do passivo que é apresentado líquido no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

8. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos está demonstrada a seguir:

	Claro (1)	Americel	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.282.874	4.908.358	7.191.232
Resultado da equivalência patrimonial	(126.682)	(31.431)	(158.113)
Variação cambial em controlada no exterior	(540)	-	(540)
Aumento de capital (2)	4.780.838	-	4.780.838
Redução de capital (3)	-	(2.920.000)	(2.920.000)
Mudança de participação	(6.384)	-	(6.384)
Saldos em 31 de março de 2016	6.930.106	1.956.927	8.887.033

- (1) A base para cálculo do investimento é o patrimônio líquido ajustado do direito de reserva pertencente ao controlador.
- (2) Em 29 de janeiro de 2016 foram deliberados em reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da controlada Claro no valor total de R\$6.050.837 em espécie, mediante emissão de um total de 33.574.727 novas ações, sendo 26.527.784 ações ordinárias e 7.046.943 ações preferenciais. Tendo a Companhia integralizado R\$ 4.780.838 em espécie mediante emissão de 26.527.783 ações, sendo 26.499.359 ações ordinárias e 28.424 ações preferenciais e pela acionista Telmex Solutions o montante de R\$ 1.270.000 em espécie mediante emissão de 7.046.943 ações, sendo 28.424 ordinárias e 7.018.519 preferenciais. As ações emitidas foram totalmente subscritas.
- (3) Em 18 de janeiro de 2016 foi aprovado a redução do capital social da controlada Americel, no montante de R\$ 2.920.000, sem cancelamento de ações, por ser considerado excessivo em face de seu objeto social nos termos do artigo 173 da Lei 6.404 / 76.

Em 31 de março de 2016, os detalhes das principais controladas diretas e coligada indireta, são como se seguem:

Controladas Diretas/indiretas	Prejuízo do período	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/ (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Claro	(283.708)	15.484.804	39.203	28	44,83	82,90
Americel	(31.431)	1.956.927	88.335.714	-	100,00	100,00
Embratel Tvsat Telecomunicações S.A. ("Tvsat"),	(28.996)	2.174.303	1.381.081	3.460.528	69,95	39,91

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	31/03/2016	31/12/2015
Tvsat – Investimento	1.521.029	4.514.391
Outros	57	71
	1.521.086	4.514.462

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 19 de fevereiro de 2016 foi aprovado o aumento de capital social da controlada Americel no montante de R\$ 488.375, mediante capitalização de Reserva de Lucros da Companhia, sem a emissão de novas ações.

Notas Explicativas

Em 28 de janeiro de 2016 a controlada Claro adquiriu 99,99% do controle acionário da BRTel, sociedade que opera no mercado de televisão por assinatura e internet banda larga em algumas cidades dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A aquisição da BrTel foi efetivada após autorizações concedidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, em 11 de dezembro de 2015 e 15 de janeiro de 2016, respectivamente.

O contrato prevê que o preço final de aquisição depende da avaliação de auditoria independente e está sujeito a análise das diversas cláusulas contratuais firmadas entre as partes.

A Administração desta controlada está em processo de revisão de sua estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. Assim, caso aplicável, a Administração efetuará os ajustes necessários após a conclusão dos procedimentos para mensurar os montantes reconhecidos na data de aquisição relativos: (i) ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, (ii) à participação dos acionistas não controladores na data de aquisição, e (iii) ao montante transferido com o objetivo de determinar que todas as informações disponíveis à data de aquisição foram consideradas no registro da combinação de negócios. A Administração tem o prazo de até 12 meses a contar da data de aquisição do controle para revisão e conclusão do cálculo final.

A Administração acredita que os benefícios da transação incluem a possibilidade de crescimento das receitas de TV por assinatura, por meio da oferta de um conteúdo mais atrativo aos clientes, lançamento da plataforma de TV digital e fortalecimento da plataforma de internet de banda larga no mercado coberto pela BrTel. A Administração também acredita que se beneficiará em médio prazo por meio de redução de custos e em decorrência de sinergias operacionais e financeiras, bem como em relação a sua posição competitiva junto a seus concorrentes atuais e futuros.

Notas Explicativas

9. Imobilizado

a) Composição

	Vida útil estimada em anos	Consolidado			
		31/03/2016			31/12/2015
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de transmissão	3,5,7,8,10,12 e 20	53.474.953	(35.346.717)	18.128.236	18.020.425
Infraestrutura	5,10,20 e 25	8.522.274	(5.422.567)	3.099.707	3.136.031
Equipamentos de comutação	3,4,5,7 e 10	14.274.944	(11.131.067)	3.143.877	3.116.267
Prédios	20 e 25	1.357.404	(1.087.484)	269.920	274.834
Terrenos	-	420.435	-	420.435	417.637
Outros ativos imobilizados	3,5 e 10	4.888.438	(3.147.821)	1.740.617	1.836.318
Ajuste ao valor de realização (<i>Impairment</i>)	-	(1.360.769)	1.333.267	(27.502)	(28.857)
Imobilizado em andamento	-	3.882.047	-	3.882.047	4.653.449
		85.459.726	(54.802.389)	30.657.337	31.426.104

b) Movimentação

Consolidado									
	Equipamentos de transmissão	Infraestrutura	Equipamentos de comutação	Prédios	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Ajuste ao valor de realização <i>Impairment</i>	Imobilizado em andamento (2)	Total
Custo									
Saldos em 31/12/2015	52.185.544	8.349.669	13.974.870	1.352.734	417.637	4.891.706	(1.360.775)	4.653.449	84.464.834
Aquisição de empresa	172.087	42.746	-	3.543	2.798	11.780	-	11	232.965
Adições	671.110	14.543	-	-	-	31.679	6	143.788	861.126
Baixas	(22.715)	(780)	(4.245)	-	-	(1.050)	-	(398)	(29.188)
Transferências (1)	468.927	116.096	304.319	1.127	-	(45.677)	-	(914.803)	(70.011)
Saldos em 31/03/2016	53.474.953	8.522.274	14.274.944	1.357.404	420.435	4.888.438	(1.360.769)	3.882.047	85.459.726
Depreciação									
Saldos em 31/12/2015	(34.165.119)	(5.213.638)	(10.858.603)	(1.077.900)	-	(3.055.388)	1.331.918	-	(53.038.730)
Aquisição de empresa	(72.088)	(26.923)	-	(376)	-	(7.506)	-	-	(106.893)
Adições	(1.129.738)	(182.741)	(280.195)	(9.208)	-	(85.766)	1.355	-	(1.686.293)
Baixas	20.222	733	4.206	-	-	843	(6)	-	25.998
Transferências (1)	6	2	3.525	-	-	(4)	-	-	3.529
Saldos em 31/03/2016	(35.346.717)	(5.422.567)	(11.131.067)	(1.087.484)	-	(3.147.821)	1.333.267	-	(54.802.389)
Saldos líquidos em 31/12/2015	18.020.425	3.136.031	3.116.267	274.834	417.637	1.836.318	(28.857)	4.653.449	31.426.104
Saldos líquidos em 31/03/2016	18.128.236	3.099.707	3.143.877	269.920	420.435	1.740.617	(27.502)	3.882.047	30.657.337

- 1) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação, bem como para o intangível.
- 2) O saldo do imobilizado em andamento é constituído substancialmente por gastos com obras civis e equipamentos para a construção de rede de telefonia celular, principalmente, pela implantação das redes de quarta geração (4G) e construção de satélites pela controlada Star One.

Notas Explicativas

a) Bens vinculados aos contratos de concessão

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, firmados pela incorporada Embratel e transferidos para a controlada Claro em função da reorganização societária mencionada, estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

A controlada Claro possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, em 31 de março de 2016 no montante de R\$515.824 (R\$511.625 em 31 de dezembro de 2015).

c) Juros capitalizados

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período de tempo superior a 12 meses para serem concluídos para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A controlada Star One adota como prática capitalizar mensalmente os custos de empréstimos durante o período de construção de seus ativos qualificáveis (satélites), líquidos de receitas financeiras em conformidade com as práticas estabelecidas pelo CPC 20 (R1).

Notas Explicativas

10. Intangível

a) Composição

	Prazo de amortização em anos	Consolidado			
		2016		2015	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Licenças de outorga (1)	6,15 e 20	11.069.534	(9.428.447)	1.641.087	1.711.515
Direito de uso de software	5	4.057.023	(2.730.693)	1.326.330	1.249.188
Ágio	-	3.803.232	(173.164)	3.630.068	3.373.815
Direito de uso de circuitos	5,12,15,20 e 30	1.239.753	(386.695)	853.058	873.731
Fundo de comércio	1	91.326	(87.739)	3.587	3.714
Outros ativos intangíveis	5,10 e 20	123.376	(97.253)	26.123	28.206
Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças	3,7 – 6,7 e 10,75	1.693.416	(875.884)	817.532	853.552
Ajuste ao valor de realização (Impairment)	-	(163.234)	163.234	-	-
Intangível em andamento (2)	-	3.306.975	-	3.306.975	3.209.053
		25.221.401	(13.616.641)	11.604.760	11.302.774

- (1) As licenças de outorga de frequência referem-se ao direito de exploração do serviço móvel celular. O prazo para a exploração é de 15 anos renovável por igual período, a título oneroso e mediante o cumprimento das condições da outorga, sujeita à fiscalização da ANATEL e subordinadas às normas que regulamentam a exploração do Serviço Móvel Pessoal.
- (2) No leilão para venda das faixas de frequência de 700 MHz nacionais, realizado pela ANATEL em 30 de setembro de 2014, a controlada Claro foi a vencedora em um dos lotes ofertados. Em 8 de dezembro de 2014, foi publicado no DOU o extrato do Termo de Autorização assinado junto à ANATEL. O valor total desta licença foi de R\$2.808.731, registrado na linha de intangível em andamento em 31 de dezembro de 2014, sendo: R\$1.739.118 referente ao valor total da licença de 700 MHz, pago na data da assinatura do Termo de Autorização; e R\$1.069.613 (transação sem efeito caixa, ajustado a valor presente), referente à parcela de responsabilidade da controlada Claro decorrente do contrato assinado junto à ANATEL, onde as operadoras vencedoras deste leilão teriam que constituir em até 90 dias, a Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV ("EAD"), a qual ficaria responsável pela operacionalização de forma isonômica de todos os procedimentos de redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação. Os recursos para estes procedimentos deverão ser repassados pelas operadoras em 4 parcelas anuais corrigidas pelo IGP-DI. Os montantes do Termo de Autorização, descritos acima, serão amortizados pelos prazos remanescentes da licença estipulados no Termo de Autorização. A entidade EAD foi constituída em 10 de março de 2015. Em 09 de abril de 2015 foi paga a 1ª parcela de 4.

b) Movimentação

Consolidado										
	Licenças de outorga	Direito de uso de software	Ágio	Direito de uso de circuitos	Fundo de comércio	Outros ativos intangíveis	Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças	Ajuste ao valor de realização <i>Impairment</i>	Intangível em andamento	Total
Custo										
Saldos em 31/12/2015	11.068.741	3.924.732	3.546.979	1.239.753	91.207	123.198	1.693.416	(163.234)	3.209.053	24.733.845
Aquisição de empresas	-	6.288	256.253	-	-	416	-	-	-	262.957
Adições	-	20.197	-	-	-	-	-	-	134.629	154.826
Baixas	-	-	-	-	-	(238)	-	-	-	(238)
Transferências (1)	793	105.806	-	-	119	-	-	-	(36.707)	70.011
Saldos em 31/03/2016	11.069.534	4.057.023	3.803.232	1.239.753	91.326	123.376	1.693.416	(163.234)	3.306.975	25.221.401
Amortização										
Saldos em 31/12/2015	(9.357.226)	(2.675.544)	(173.164)	(366.022)	(87.493)	(94.992)	(839.864)	163.234	-	(13.431.071)
Aquisição de empresas	-	(3.754)	-	-	-	-	-	-	-	(3.754)
Adições	(71.221)	(47.810)	-	(20.693)	(246)	(2.297)	(36.020)	-	-	(178.287)
Transferências (1)	-	(3.585)	-	20	-	36	-	-	-	(3.529)
Saldos em 31/03/2016	(9.428.447)	(2.730.693)	(173.164)	(386.695)	(87.739)	(97.253)	(875.884)	163.234	-	(13.616.641)
Saldos líquidos em 31/12/2015	1.711.515	1.249.188	3.373.815	873.731	3.714	28.206	853.552	-	3.209.053	11.302.774
Saldos líquidos em 31/03/2016	1.641.087	1.326.330	3.630.068	853.058	3.587	26.123	817.532	-	3.306.975	11.604.760

1) Representam transferências de imobilizado em andamento para o imobilizado.

Notas Explicativas

11. Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores de imobilizado, intangível e de materiais e serviços		
Nacionais	6.946.146	7.239.998
Internacionais	315.849	535.063
Interconexão e <i>roaming</i>	26.029	23.860
<i>Cobilling</i>	23.837	30.790
	7.311.861	7.829.711
Circulante	7.191.719	7.350.066
Não circulante	120.142	479.645

12. Financiamentos e debêntures

	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures (a)	112.782	-	112.782	1.845.204	2.477.140	4.322.344
Finame (b)	327.056	221.926	548.982	357.592	250.580	608.172
	439.838	221.926	661.764	2.202.796	2.727.720	4.930.516
Total da dívida	439.838	221.926	661.764	2.202.796	2.727.720	4.930.516

Os financiamentos e debêntures contratados são para cobertura das necessidades operacionais das controladas. Em 31 de março de 2016, a posição de endividamento, consolidada, era:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional			
Circulante	439.838	66,5	98,2% CDI
Não circulante	221.926	33,5	39,5% CDI
Total da dívida	661.764	100,0	

a) Debêntures

Em 29 de janeiro de 2016, a controlada Claro liquidou a totalidade de suas debêntures, num valor total de principal R\$3.500.000 e juros R\$ 129.527. O saldo remanescente no montante de R\$ 112.782 é devido a terceiros.

b) Finame

Refere-se ao financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento ("BNDES") visando à expansão e modernização da rede de serviços.

Notas Explicativas

Para todas as liberações de Finame, o prazo para amortização do valor de principal é de 36 meses com carência de 2 anos e as taxas de juros obtidas foram de 3%, 3,5%, 6% e 9,5%.a.a..

Nas operações de Finame, os próprios equipamentos financiados se constituem em garantias fiduciárias.

c) Compromissos financeiros e não financeiros

Em 31 de março de 2016 a Companhia e suas controladas estão em cumprimento com as cláusulas de compromissos não financeiros apresentadas em seus contratos de financiamentos e debêntures. Não há compromissos financeiros.

13. Obrigações fiscais e tributos diferidos, líquidos

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Obrigações fiscais, líquidas		
FUST, FUNTTEL e FISTEL	182.846	190.435
ICMS	4.469	4.752
PIS, COFINS, IRRF, IRPJ e CSLL	11.497	22.813
ISS	14.559	14.051
Outros	21.930	8.717
Total	235.301	240.768
Circulante	84.761	95.648
Não circulante	150.540	145.120
Tributos diferidos, líquidos (1)		
Depreciação diferida dos satélites (2)	86.962	86.928
Juros capitalizados	74.745	74.745
Tributos diferidos na aquisição da BrTel (3)	17.999	-
Outras diferenças temporárias	(1.768)	(11.185)
	177.938	150.488

(1) Saldo de tributos diferidos passivos da controlada Star One, apresentado líquido do tributo diferido ativo.

(2) Em 2015 foi iniciada a depreciação por turno para fins fiscais.

(3) Companhia adquiriu a controlada BRTel e reconheceu passivo diferido sobre diferenças temporárias calculadas sobre ajustes no balanço da adquirida.

Notas Explicativas

14. Provisões

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contingências				
Tributárias	323	319	4.474.118	4.226.450
Regulatórias, cíveis e ambientais	-	-	1.238.580	1.191.722
Trabalhistas	-	-	430.519	415.044
	323	319	6.143.217	5.833.216
Provisão para desmantelamento de ativos	-	-	686.860	690.465
Participação de empregados no resultado	-	-	90.333	385.054
Total de provisões	323	319	6.920.410	6.908.735
Circulante	-	-	163.479	453.833
Não circulante	323	319	6.756.931	6.454.902

14.1. Contingências

A movimentação dos saldos de contingências prováveis na controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Cíveis:			Total
	Tributárias	Consumidor e regulatório	Trabalhistas e previdenciárias	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.226.450	1.191.722	415.044	5.833.216
Aquisição de empresas	63.357	2.991	1.813	68.161
Adições / transferências	106.418	132.438	85.867	324.723
Baixas / reversões	(2.896)	(102.353)	(72.222)	(177.471)
Atualização monetária	80.789	13.782	17	94.588
Saldo em 31 de março de 2016	4.474.118	1.238.580	430.519	6.143.217

14.2. Provisão para desmantelamento de ativos

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no consolidado no ativo imobilizado na rubrica de infraestrutura, líquido da depreciação correspondente é de R\$310.173 (R\$310.614 em 31 de dezembro de 2015). E o montante de R\$ 686.860 no consolidado a crédito no passivo, na rubrica de outros passivos no não circulante (R\$690.465 em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016, as obrigações decorrentes de desmantelamento de ativos foram registradas pelo seu valor presente. As taxas de descontos utilizadas refletem a atual avaliação de mercado referente aos riscos específicos da Companhia. A taxa de desconto foi estimada com base na Selic, sendo 14,25% em 31 de março de 2016 (14,25% 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para desmantelamento de ativos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	690.465	604.011
Adição/atualização monetária	(2.582)	90.451
Baixa	(1.023)	(3.997)
Total	686.860	690.465

15. Transações com partes relacionadas

15.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos acordados entre as partes, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

Certas transações (venda de equipamentos, *fees* referente aos serviços prestados de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas conforme contrato de prestação de serviços, taxa cobrada pelo uso da marca “Claro” e outros), por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Conforme descrito na Nota 16, as controladas Claro, Star One, PMS e TdB são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados junto a Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social (“Telos”).

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas:

Natureza da transação	Consolidado					
	31/03/2016		31/12/2015		31/03/2016	31/03/2015
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita (despesa)	Receita (despesa)
AMX Argentina (a)	682.687	806	817.016	1.066	(28.042)	44.160
Comunicación Celular, S.A. ("Comcel") (b)	76.073	-	100.838	-	73.472	90.462
Sercotel S.A. de C.V. ("Sercotel") (c)	-	1.495.397	-	1.488.902	(6.495)	(77.315)
América Movil (d)	-	3.497.074	-	3.670.179	(110.684)	(2.221.089)
Claro Servicios Empresariales (e)	-	852.576	-	1.488.100	-	-
Carso Global (f)	-	1.529.478	-	2.343.344	(74.789)	(68.280)
Claro Chile 110 (g)	-	528.243	-	514.081	(3.410)	(16.303)
Amov I, S.A. de C.V. (h)	-	3.580.400	-	3.967.581	312.794	(591.218)
Amov Finance (i)	-	18.631.621	-	17.760.916	(570.727)	(81.999)
Telmex Colombia S.A.	9.626	-	22.135	-	15.988	15.080
Procisa do Brasil Projetos e Construções ("Procisa")	27.500	151	75.384	64.803	(49.158)	(15.756)
DLA, INC - Digital Latin America, LLC ("DLA")	-	110.624	-	162.321	-	(14.567)
HITSS do Brasil Serviços ("Hildebrando")	-	-	-	33.533	(17.717)	(10.775)
Telmex Latam	-	-	-	20.111	(5.841)	(4.026)
Cablana	-	160	-	698	(359)	(305)
Embratel TVSAT Telecomunicações S.A.	-	370.582	-	-	33.735	-
Outras partes relacionadas	10.112	495.093	17.905	507.735	(29.038)	(69.532)
	805.998	31.092.205	1.033.278	32.023.370	(460.271)	(3.021.463)
Circulante	805.998	947.386	1.033.278	1.672.703	-	-
Não circulante	-	30.144.819	-	30.350.667	-	-

Notas Explicativas

- (a) Em 07 de março de 2008, a controlada Claro e a AMX Argentina, firmaram o contrato de licença para uso pela AMX Argentina de diversas marcas de propriedade da Claro, para uso da AMX Argentina no território argentino. O valor a ser cobrado é calculado com base em percentual da receita bruta auferida pela AMX Argentina durante os trimestres. O prazo deste contrato foi de cinco anos, sendo automaticamente prorrogado por períodos iguais e sucessivos.
- (b) Refere-se a serviços de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas, prestados pela controlada Claro, conforme contratos de prestação de serviços e assistência técnica, com base em percentual calculado sobre as receitas operacionais das empresas assessoradas. Possuem vencimentos de 30 a 60 dias e não há incidência de encargos financeiros, incorrendo apenas atualização pela variação do dólar norte-americano. O prazo desses contratos é de um ano, renovável a cada término de vigência.

As informações a seguir, referem-se a mútuo passivo. As principais informações destes instrumentos contratuais são:

Empresa	Parte Relacionada	Taxas efetivas a.a.	Principal	Vencimento (*)
Claro	(c)	11,35%	R\$1.144.801	29 de setembro de 2017.
TdB	(c)	Libor + 1,50%	US\$27.855.577,00	30 de dezembro de 2017.
TdB	(c)	Libor + 1,55%	US\$52.000.000,00	30 de dezembro de 2017.
Claro	(d)	CDI + 1,08%	R\$640.000	15 de maio de 2017 – o valor de R\$ 40.000.000 foi liquidado em 18 de março de 2016
Claro	(d)	11,35%	R\$268.000	29 de setembro de 2017.
Claro	(d)	13,15%	R\$2.466.451	30 de novembro de 2017.
Claro	(e)	CDI + 1,4%	R\$848.631.750	09 de outubro de 2017 – o valor de R\$ 495.000.000 foi liquidado em 18 de março de 2016.
Claro	(f)	CDI + 1,0%	R\$1.522.592.621	28 de setembro de 2017 – o valor de R\$ 710.000.000 foi liquidado em 18 de março de 2016.
Claro	(g)	11,35%	R\$500.000	29 de setembro de 2017.
Claro	(h)	Libor 6M + 3,5%	US\$1.002.260.509,00	30 de dezembro de 2017 e 2023.
Claro	(i)	13,15%	R\$178.000	01 de fevereiro de 2018.
Claro	(i)	13,50%	R\$10.744.000	12 de setembro de 2019.
Claro	(i)	13,50%	R\$1.153.290	25 de março de 2018.
Claro	(i)	13,50%	R\$963.720	30 de março de 2018.
Claro	(i)	13,50%	R\$552.348	10 de abril de 2018.
Claro	(i)	13,50%	R\$91.500	30 de abril de 2018.
Claro	(i)	13,50%	R\$190.000	05 de junho de 2018.
Claro	(i)	13,50%	R\$3.157.374	12 de setembro de 2019.
Claro	(i)	16,36%	R\$1.440.000.000	18 de março de 2022

(*) Todos os contratos listados acima são sem garantias.

Em janeiro de 2016, a Companhia liquidou um contrato de empréstimo no valor de R\$405.821.mil e juros R\$35.176mil com a AMOV Finance.

Notas Explicativas

15.2. Remuneração dos administradores

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Salário	2.027	2.216
Benefícios diretos e indiretos	238	626
Participação nos resultados	1.023	1.817
Outros	198	184
Total	3.486	4.843

16. Passivo atuarial

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial, consolidado:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2015	802.231
Atualizações atuariais	1.171
Custo do serviços e juros, líquidos	23.957
Pagamentos efetuados	(13.105)
Passivo atuarial em 31 de março de 2016	814.254
Circulante	22.533
Não circulante	791.721

As controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, quais sejam: (i) Plano de Benefício Definido ("PBD"), Plano de Assistência Médica ("AMAP") para os aposentados participantes do PBD: incorporada Embratel; (ii) Plano de Contribuição Variável ("PCV"): controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel; e (iii) Plano Gerador de Benefício Livre ("PGBL"): as controladas Claro e Americel.

17. Patrimônio líquido

Em 26 de fevereiro de 2016, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária aumento de capital na Companhia no montante de R\$1.876.000, mediante a capitalização do contrato de adiantamento para futuro aumento de capital firmado em 26 de janeiro de 2016 com o acionista Amov I, S.A. de C.V, gerando a emissão de 43.368.803.589 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,04325690 por ação fixado, nos termos do artigo 170, §1º, da Lei 6.404/76, com base no valor do patrimônio líquido da ação., dessa forma, o aumento de capital foi totalmente subscrito pelo acionista Amov I, S.A. de C.V. com anuência e renúncia de preferência do acionista Amov IV, S.A. de C.V..

Em 31 de março de 2016, o capital social subscrito na Companhia é de R\$9.509.569 (R\$ 7.633.569 em 31 de dezembro de 2015), divididos em 203.583.506 mil ações ordinárias nominativas (160.214.703 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

a) Prejuízo por ação

	31/03/2016	31/03/2015
Resultado do período atribuível aos acionistas da companhia:		
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(143.785)	(396.633)
Denominador (por lote de mil ações):		
Média ponderada do número de ações ordinárias	176.418.431	141.925.907
Resultado básico e diluído por ação, em reais:		
Ação ordinária	(0,00082)	(0,00279)

18. Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos: telecomunicações e satélite. O segmento de telecomunicações abrange serviços locais, de longa distância nacional e de internacional, comunicações de dados, tv por assinatura e outros serviços. O segmento de satélite fornece capacidade satelital para serviços de radiocomunicação, tais como (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicação ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão.

Os resultados da Companhia e suas controladas são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

31 de março de 2016	Telecomunicações	Satélite	Eliminações (*)	Consolidado
Receita operacional líquida	8.111.009	144.396	(223.185)	8.032.220
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos (**)	(3.640.981)	(34.137)	181.820	(3.493.298)
Lucro bruto	4.470.028	110.259	(41.365)	4.538.922
Despesas operacionais	(2.375.542)	(6.720)	41.465	(2.340.797)
Depreciação e amortização	(1.820.726)	(45.210)	1.356	(1.864.580)
Equivalência patrimonial	(20.297)	-	-	(20.297)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	253.463	58.329	1.456	313.248
Resultado financeiro	(575.526)	(21.926)	(1.456)	(598.908)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(322.063)	36.403	-	(285.660)
Ativos operacionais	63.435.336	2.672.708	(1.168.303)	64.939.741
O total do ativo inclui:				
Imobilizado	28.479.013	2.381.625	(203.301)	30.657.337
Contas a receber	6.845.343	80.556	(965.003)	5.960.896
Investimentos	1.521.086	-	-	1.521.086
Passivos operacionais	47.219.843	1.532.156	(1.168.303)	47.583.696

(*) As eliminações referem-se, basicamente, às transações intersegmento e aos saldos eliminados na consolidação.

(**) Exclui o valor de depreciação e amortização mencionada em linha específica.

Notas Explicativas**19. Receita operacional, líquida**

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Comunicação de dados e outros	3.174.278	3.273.374
TV por assinatura	2.132.552	1.938.360
Serviços locais	1.748.882	1.964.135
Longa distância	725.041	818.152
Venda de aparelhos e acessórios	251.467	333.498
	8.032.220	8.327.519

20. Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Depreciação e amortização	(1.660.756)	(1.528.183)
Interconexão	(608.479)	(827.759)
Canais de conteúdo	(851.583)	(877.206)
Custo dos aparelhos e acessórios vendidos	(308.345)	(418.773)
Taxas e contribuições	(359.620)	(387.293)
Serviços de terceiros	(574.143)	(407.479)
Aluguéis	(240.589)	(183.809)
Mão de obra própria	(406.472)	(378.694)
Outros	(144.067)	(134.181)
	(5.154.054)	(5.143.377)

Notas Explicativas

21. Custos e despesas por natureza

As demonstrações dos resultados da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Serviços de terceiros	(1.942.016)	(1.800.314)
Depreciação e amortização	(1.864.580)	(1.751.906)
Mão de obra própria	(933.082)	(946.748)
Interconexão	(608.479)	(827.759)
Canais de conteúdo	(851.583)	(877.206)
Custo dos aparelhos e acessórios vendidos	(308.345)	(418.773)
Taxas e contribuições	(388.887)	(387.293)
Aluguéis	(266.072)	(206.996)
Publicidade	(233.986)	(277.206)
Devedores duvidosos ⁽¹⁾	(308.844)	(245.070)
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	7.199	76.168
	(7.698.675)	(7.663.103)
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(5.154.054)	(5.143.377)
Despesas comerciais	(1.763.581)	(1.768.677)
Despesas gerais e administrativas	(873.669)	(830.302)
Outras receitas operacionais, líquidas	92.629	79.253
	(7.698.675)	(7.663.103)

(1) Compreende, também, outras perdas relacionadas com o contas a receber.

22. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	1.592	667	121.941	72.750
Variações cambiais - contas ativas	24.487	-	66.862	119.825
Variações monetárias - contas ativas	-	-	-	(1.383)
	26.079	667	188.803	191.192
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras e juros	(7.207)	(3)	(1.107.877)	(722.160)
Variações cambiais - contas passivas	-	(39.063)	332.786	(2.979.691)
Variações monetárias - contas passivas	-	-	(12.620)	(13.108)
	(7.207)	(39.066)	(787.711)	(3.714.959)
	18.872	(38.399)	(598.908)	(3.523.767)

Notas Explicativas**23. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Corrente		
Imposto de renda	(35.614)	(9.933)
Contribuição social	(13.101)	(27.435)
	(48.715)	(37.368)
Diferidos		
Imposto de renda	24.767	637.036
Contribuição social	8.808	231.832
	33.575	868.868
	(15.140)	831.500

A Companhia e algumas controladas possuem créditos fiscais no montante total de R\$ 255.389 em 31 de março de 2016 (R\$246.354 em 31 de março de 2015), para os quais foram constituídas provisões em função de não possuírem perspectivas de realização futura.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos resultados, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(139.327)	(396.633)	(285.660)	(2.918.260)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	47.371	134.855	97.124	992.208
Ajustes para cálculo do crédito tributário:				
Equivalência patrimonial	(53.758)	(121.793)	(6.901)	(8.139)
Descontos Anatel	-	-	-	(14.001)
Perdas com recebíveis	-	-	(3.588)	1.961
Multas indedutíveis	-	-	(823)	(2.604)
Ajustes da Lei nº 11.638/2007	-	-	-	(3.449)
Excesso de juros	-	-	(177)	(213)
Ajuste Thin Cap	-	-	(94.198)	-
Patrocínios não dedutíveis	-	-	(1.729)	(672)
Atuarial parte do PL	-	-	-	(136.602)
Compensações/Prejuízos fiscais não constituídos contabilmente	1.917	(13.061)	1.917	(24.556)
Baixa de crédito IR exterior	-	(1)	-	-
Crédito de períodos anteriores reconhecido no período	-	-	(25.135)	-
Receita de uso da Marca	-	-	25.599	-
Outros ajustes permanentes	12	-	(7.229)	27.567
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do período	(4.458)	-	(15.140)	831.500
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.458)	-	(48.715)	(37.368)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	33.575	868.868
Imposto de renda e contribuição social do período	(4.458)	-	(15.140)	831.500

Notas Explicativas

24. Instrumentos financeiros

Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos e/ou indexação a taxas de juros de mercado ou índices de correção monetária. As aplicações financeiras estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para a Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir apresenta os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais cujo valor justo difere do contábil:

	Consolidado	
	31/03/2016	
	Valor Contábil	Valor de mercado
Debêntures	112.782	114.420

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas controladas podem ser assim apresentados:

a) Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio.

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I	Dólar - 5%	R\$3,3810
Cenário II	Dólar - 25%	R\$2,6692
Cenário III	Dólar - 50%	R\$1,7795

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%	R\$3,7368
Cenário II	Dólar + 25%	R\$4,4486
Cenário III	Dólar + 50%	R\$5,3384

Notas Explicativas

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento das Informações Trimestrais, consolidadas:

Operação	Ganho/(perda)		
	Cenário I provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dólar			
Partes relacionadas	192.557	962.786	1.925.571
Fornecedores	365.593	1.827.965	3.655.931
Outros ativos/passivos em US\$	(298.045)	(1.490.224)	(2.980.447)
	260.105	1.300.527	2.601.055
Alta do dólar			
Partes relacionadas	(192.557)	(962.786)	(1.925.571)
Fornecedores	(365.593)	(1.827.965)	(3.655.931)
Outros ativos/passivos em US\$	298.045	1.490.224	2.980.447
	(260.105)	(1.300.527)	(2.601.055)

b) Risco da taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia e suas controladas não têm pactuados contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares ("*dealers*") e distribuidores de cartões pré-pago.

A ANATEL requer que o serviço de telefonia celular esteja disponível a todos os interessados independentemente da renda e da ordem em que sejam recebidas as inscrições.

O risco de crédito com relação às contas a receber dos serviços de telefonia móvel celular, TV por assinatura, internet banda larga e telefonia fixa é diversificado por conta da pulverização da base de assinantes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia e suas controladas realizam análise de crédito, para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, visualizar o sinal de TV por assinatura e conectar a internet, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos, de acordo com as normas da ANATEL.

Notas Explicativas

A política de vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pagos da Companhia e suas controladas estão intimamente associadas ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia e suas controladas mantêm limites de crédito individuais, com base em análise de potencial de venda, histórico de risco e inadimplência.

A seletividade de seus clientes, diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites de posição são procedimentos que a Companhia e suas controladas adotam a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pelo risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. A tabela abaixo demonstra a estimativa dos pagamentos contratuais da dívida existente em 31 de março de 2016:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u> <u>Valor</u>
2017	121.160
2018	77.911
2019	16.355
2020 a 2021	6.500
	221.926

e) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 14,13% para o ano de 2016 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de +20% e -20%.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações Financeiras				
Posição em 31/03/2016	CDI	14,13%	16,96%	11,30%
R\$ 39.682				

A Companhia estrutura os vencimentos das dívidas de modo a não afetar a sua liquidez. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

Notas Explicativas

f) Garantias

Com relação às operações de Finame, os próprios equipamentos financiados se constituem em garantias fiduciárias.

25. Compromissos

Os compromissos consolidados são como seguem:

Anos/período	Manutenção de equipamentos	Direito de uso (1)	Locações e aluguéis	Capex (2)	Total
Abril à dezembro de 2016	109.908	170.812	461.677	1.256.815	1.999.212
2017 a 2020	6.370	688.924	1.642.847	13.852	2.351.993
2021 a 2025	-	856.424	1.809.441	-	2.665.865
	116.278	1.716.160	3.913.965	1.270.667	7.017.070

1) Compreende aluguéis de faixas de terras ou postes por onde passam a rede de cabos tanto na área urbana, quanto em rotas de longa distância.

2) Inclui compromissos de imobilizado e intangível relacionados com tecnologia Satelital (principalmente satélite D1, no valor de R\$228.154).

26. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequados para cobrir os eventuais riscos, abrangendo todas as perdas ou danos materiais causados aos seus ativos. Devido às características de operações multilocalizadas, a Administração contrata seguro com o conceito de limite máximo provável em um mesmo evento, para o qual mantém cobertura contra riscos operacionais (incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos-vendavais/raios/enchentes). A apólice de seguro é única e engloba todas as empresas do grupo, sendo o limite máximo de indenização de, aproximadamente, R\$967.345 para todas as empresas do grupo.

27. Garantias

A Companhia e suas controladas firmaram cartas de fiança e contratos de seguro, com a finalidade de garantir, principalmente, o pagamento de ações fiscais, cíveis e trabalhistas no montante de R\$9.316.310 em 31 de março de 2016 (R\$10.283.584 em 31 de dezembro de 2015).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores da
Claro Telecom Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques
Contador CRC - 1SP 147.693/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores e o Diretor de Relações com Investidores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2016.

José Antônio Guaraldi Félix
Diretor Presidente

Roberto Catalão Cardoso
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores e o Diretor de Relações com Investidores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Ernst Young Auditores Independentes S.S. sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2016.

José Antônio Guaraldi Félix
Diretor Presidente

Roberto Catalão Cardoso
Diretor de Relações com Investidores